

A IMPORTÂNCIA DO HIPERDIA FRENTE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE IMPORTANCE OF HIPERDIA IN FRONT OF CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES: EXPERIENCE REPORT

Maria Amélia Lopes Martins¹, Ana Paula Mangueira Lisboa², Laisse Carla Campos Coelho³, Roberta de Miranda Henriques Freire⁴

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS). E-mail: maria.amelia@estudante.ufcg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5412-3036>.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: ana.mangueira@estudante.ufcg.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9134-3544>.

³Enfermeira pela Faculdade Santa Maria (FSM). E-mail: laissecarla1@hotmail.com.

⁴Enfermeira pela Escola de Enfermagem Santa Emilia de Rodat. Doutora em Saúde Coletiva pela FCMSCSP. Professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: roberta_mhfreira@hotmail.com.

RESUMO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma das linhas de cuidado presentes na Atenção Primária à Saúde (APS), implementada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e se caracteriza como “porta de entrada” prioritária do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante das Doenças Crônicas não transmissíveis a ESF detém de várias ações que incluem monitoramento da Pressão Arterial (PA) e Glicemia (HGT), programa de hiperdia, bem como o desenvolvimento de ações educativas com a população, evitando o surgimento das possíveis complicações mais observadas. O estudo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas do 9º período de enfermagem durante o Estágio Supervisionado I (ESI), mediante o enfrentamento da HAS e DM. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência acerca das atividades vivenciadas durante o ESI, na Unidade Básica de Saúde Mutirão II, na cidade de Cajazeiras - PB, no período de fevereiro a abril de 2024. Com base no relato, a busca ativa se destacou como a estratégia principal de busca e acompanhamento da população cadastrada no programa Hiperdia, mostrando efeitos positivos. Isso foi evidenciado pelo aumento significativo na procura por consultas na unidade, além de alcançar, brilhantemente, as metas estabelecidas pelo E-SUS *feedback*.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Busca ativa. Estratégia de Saúde da Família.

ABSTRACT: The Family Health Strategy (Estratégia de Saúde da Família - ESF) is one of the lines of care present in Primary Health Care (Atenção Primária à Saúde - APS), implemented in Basic Health Units (Unidades Básicas de Saúde - UBS) and is characterized as the priority “gateway” to the Unified Health System (Sistema Único de Saúde - SUS). In the face of chronic non-communicable diseases, the ESF has several actions that include monitoring blood pressure (BP) and blood glucose levels (HGT), a hyperdiagnosis program, as well as developing educational actions with the population, preventing the onset of the possible complications that are most commonly observed. The aim of this study is to describe the experience of the 9th year nursing students during their Supervised Internship I (ESI) in dealing with hypertension and DM. This is an observational, descriptive and qualitative study,

with an experience report on the activities carried out during the ESI, at the Mutirão II Basic Health Unit, in the city of Cajazeiras - PB, from February to April 2024. Based on the report, active search stood out as the main strategy for searching for and monitoring the population registered in the Hiperdia program, showing positive effects. This was evidenced by the significant increase in demand for consultations at the unit, as well as brilliantly achieving the targets set by E-SUS feedback.

Keywords: Chronic diseases. Active search. Family Health Strategy

INTRODUÇÃO

O processo de globalização e o envelhecimento populacional observados rotineiramente põe em destaque o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, que estão ligadas, principalmente, com o estilo de vida pouco saudável adotado pelas pessoas. Dentre essas doenças, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) ganham destaque no que diz ao impacto da morbimortalidade para a população, refletindo em aspectos econômicos, sociais e familiares (Freitas; Sousa, 2023).

A HAS é entendida como uma doença multifatorial, caracterizada pela elevação e permanência dos níveis pressóricos nas artérias, onde os valores da sistólica e diastólica ficam iguais ou ultrapassam 140 x 90 mmHg. Está ligada a diversos fatores, principalmente o hereditário e o estilo de vida (Brasil, 2022). Já o DM, caracteriza-se pela não ou má absorção da insulina, hormônio responsável pela regulação da glicose (açúcar) no sangue. Dessa forma, o DM causa aumento da glicose no sangue e pode trazer complicações para o coração, olhos, rins e nervos (Brasil, 2022).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma das linhas de cuidado presentes na Atenção Primária à Saúde (APS), implementada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e se caracteriza como “porta de entrada” prioritária do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a ESF apresenta grande importância no cuidado integral ao paciente, uma vez que atua na promoção, proteção e recuperação da saúde (Freitas; Sousa, 2023).

Ademais, com relação às doenças crônicas, a ESF detém de várias ações que incluem monitoramento da Pressão Arterial (PA) e Glicemia (HGT), consultas médicas e de enfermagem (hiperdia), bem como o desenvolvimento de ações educativas com a população, atuando no rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento dessas patologias, e evitando o surgimento das possíveis complicações comumente observadas (Menezes; Portes; Silva, 2020).

Nesse contexto, vale salientar que o Programa de Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - Hiperdia busca cadastrar e monitorar os

pacientes portadores de HAS e DM para gerar informações e facilitar a dispensação de medicamentos. Além disso, promove o conhecimento sobre o perfil epidemiológico da população e auxilia os gestores públicos a desenvolverem ações de intervenção específicas para esse público (Brasil, 2020).

No entanto, existem desafios enfrentados pela equipe de saúde no que diz respeito à realização dessas ações. Muitas vezes a exaustiva demanda do enfermeiro, a baixa adesão dos portadores de doenças crônicas a abordagem terapêutica do programa de hiperdia, e o acesso ao serviço de saúde, representam grandes barreiras para a ESF e reduzem a eficácia das atividades elaboradas (Cirino *et al.*, 2022).

Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas do 9º período de enfermagem durante o Estágio Supervisionado I (ESI), mediante o enfrentamento das doenças crônicas: HAS e DM no hiperdia, bem como o desenvolvimento de ações educativas e de busca ativa da população assistida pela Unidade Básica de Saúde Mutirão II.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência acerca de atividades vivenciadas durante o Estágio Supervisionado I da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, na Unidade Básica de Saúde Mutirão II, na cidade de Cajazeiras - PB.

Entre os meses de fevereiro a abril de 2024, foram realizadas ações voltadas para o levantamento e resgate da população hipertensa e diabética em cinco áreas ligadas à UBS Mutirão II. A equipe de Enfermagem, juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde responsáveis por cada área, participaram ativamente dessas atividades.

O engajamento colaborativo entre a comunidade, equipe da unidade e estudantes, reafirma a relevância do estágio supervisionado I em enfermagem na Atenção Básica, já que oferece a oportunidade dos estudantes aplicarem os seus conhecimentos teóricos na prática, assegurando um cuidado integral e humanizado que esteja alinhado às necessidades específicas da população local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de estágio, muitas foram as vivências, percepções e ensinamentos. Ademais, foi possível perceber as potencialidades e fragilidades presentes no dia-a-dia da UBS,

bem como identificar problemas passíveis de soluções. Dessa forma, cabe destacar que as doenças crônicas não transmissíveis crescem cotidianamente e trazem impactos negativos para a estrutura social e corroboram para o agravamento de outras doenças (Rocha; Oliveira; Almeida, 2021).

Nesse contexto, no decorrer do exercício do estágio, constatou-se uma baixa adesão por parte dos portadores das doenças crônicas HAS e DM, ao programa de Hiperdia. Além disso, foi verificado através do E-SUS *feedback*, que as metas de aferição da P.A. e prescrição da Hemoglobina Glicada (HbA1) para os pacientes, estavam abaixo da porcentagem estimada. O E-SUS *feedback* trata-se de uma ferramenta utilizada para auxiliar na gerência das informações na APS, demonstrando os dados em saúde e contribuindo para a melhor organização e alcance de metas dos profissionais nas UBS.

Quando elencada a problemática sobre a baixa adesão da população ao Hiperdia, foi observado que a localização da UBS dificulta o acesso ao serviço e por isso se torna um fator significativo. A extensão da área de abrangência da UBS, combinada com o terreno nas proximidades da unidade - caracterizado por declives longos e íngremes -, torna o deslocamento até a unidade uma tarefa difícil para os moradores locais. Além disso, muitos pacientes comparecem em dias aleatórios durante a semana, em vez de seguir o cronograma definido para as consultas do Hiperdia, o que impacta negativamente o acompanhamento e a eficácia do tratamento.

Os obstáculos levantados quanto à procura e organização suscitaram a necessidade de instituir estratégias adaptativas para melhorar o acesso e a adesão dos pacientes ao programa Hiperdia, garantindo assim uma gestão mais eficaz das condições crônicas de saúde na comunidade.

Como estratégia principal, foi adotada a busca ativa dessa população diretamente em seus domicílios. A busca ativa é uma prática fundamental na estratégia de Saúde da Família, permitindo que todos os membros da equipe atuem conjuntamente. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham um papel central, sendo os protagonistas dessas atividades devido ao vínculo estreito que possuem com a comunidade. Essa abordagem aproxima as ações e intervenções de saúde, das necessidades específicas da população adstrita, da comunidade e do território em que estão inseridas (Brasil, 2023).

Ao contrário de simplesmente atender à demanda espontânea, a busca ativa direciona as ações da APS para uma abordagem proativa e preventiva. Isso significa que as necessidades de

saúde da população não são atendidas apenas quando são manifestadas pelos pacientes, mas também antecipa essas demandas, durante a busca ativa, identificando precocemente os problemas de saúde, promovendo ações de prevenção e intervenção precoce (Brasil, 2023).

A UBS Mutirão II tem seu território dividido em cinco áreas, no entanto, atualmente, conta apenas com três agentes comunitários de saúde, deixando assim duas áreas completamente descobertas. A falta de cobertura adequada nessas duas áreas descobertas acaba limitando a capacidade da equipe de saúde de ir casa a casa fazendo a busca ativa dos hipertensos e diabéticos. Ademais, também limita a capacidade da equipe de saúde de alcançar e atender a comunidade de maneira abrangente e eficiente.

Durante as visitas domiciliares, foram identificados alguns pontos importantes, como a recusa em aceitar o diagnóstico, especialmente no caso da hipertensão. Os pacientes reiteraram não haver a presença de sintomas relacionados às condições de saúde diagnosticadas, o que os levou a contestar a veracidade dos diagnósticos de HAS e DM. Portanto, os pacientes afirmaram não sentir a necessidade de realizar verificações regulares da pressão arterial e glicemia capilar e/ou tomar a medicação prescrita, visto que não reconheciam a existência dessas condições em si mesmos.

Nesse contexto, a recusa por parte dos pacientes em aceitar a medicação prescrita pelos profissionais médicos, aliada a fatores como má alimentação, sedentarismo, obesidade, e o uso de álcool e tabaco, pode resultar em um descontrole significativo dos níveis pressóricos e glicêmicos. Essa combinação de elementos adversos pode levar a uma série de malefícios para o indivíduo. O descontrole da pressão arterial e dos níveis de glicose no sangue aumenta o risco de complicações de saúde, incluindo doenças cardiovasculares, Acidente Vascular Cerebral (AVC), insuficiência renal, danos nos nervos, retinopatia e outras condições crônicas debilitantes (Brasil, 2022).

Para esses indivíduos foi realizada a verificação da Pressão Arterial, da glicemia capilar e solicitação da hemoglobina glicada (HbA1c). Ainda foram fornecidas orientações quanto à alimentação saudável, prática de exercícios físicos, utilização correta da medicação e ao comparecimento na unidade básica de saúde (UBS) para consulta com profissional médico e de enfermagem.

Uma estratégia eficaz de busca foi implementada nas duas áreas descobertas, em parceria com os estudantes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (RMSC) e os estudantes do 1º período de Medicina da Faculdade Santa Maria (FSM). Essa iniciativa

consistiu em realizar uma busca ativa e mapeamento da área e da população não atendida. Para facilitar o acesso aos serviços de saúde, foram montadas duas tendas em pontos estratégicos, com o objetivo de receber a população referenciada dos domicílios. Em cada tenda, foram oferecidos serviços como verificação da P. A., glicemia capilar, solicitação da HbA1c e oferta das vacinas de rotina para o público-alvo. Essa abordagem colaborativa e multidisciplinar demonstra um esforço conjunto para superar as barreiras de acesso e garantir que a população não atendida receba os cuidados de saúde necessários.

Os esforços empreendidos na busca ativa e nas ações desenvolvidas na comunidade mostraram resultados positivos, refletidos em um aumento significativo nas consultas de hiperdia na UBS Mutirão II. No entanto, a acessibilidade continua sendo uma preocupação primordial, representando um desafio significativo para a ida da população aos serviços de saúde. Por outro lado, é motivo de comemoração o fato de que a unidade alcançou as metas estabelecidas pelo E-SUS *feedback*, alcançando o marco do 1º lugar diante das outras UBSs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi relatado, a busca ativa se destacou como a estratégia principal de busca e acompanhamento da população cadastrada no programa Hiperdia, mostrando efeitos benéficos e positivos. Isso foi evidenciado pelo aumento significativo na procura por consultas na unidade de saúde, além de alcançar, brilhantemente, as metas estabelecidas pelo E-SUS *feedback*. Esse reconhecimento reflete o compromisso da equipe em fornecer cuidados de qualidade e gerir eficientemente as informações de saúde na APS.

No entanto, também ressalta-se a necessidade contínua de encontrar soluções para melhorar a acessibilidade e garantir que todos os indivíduos tenham acesso igualitário aos serviços de saúde. A busca ativa mostrou-se como um passo significativo na direção certa, mas ainda há trabalho a ser feito para garantir que todos os membros da comunidade possam se beneficiar igualmente dos serviços de saúde disponíveis.

Por fim, é prudente ressaltar a importância do ESI na formação profissional dos acadêmicos de enfermagem. Foi uma experiência exitosa no tocante ao desenvolvimento e implementação dos saberes produzidos durante toda a formação acadêmica, uma vez que houve a necessidade de agir mediante problemáticas que foram levantadas no dia-a-dia da unidade, bem como no vivenciar o papel da enfermagem diante da comunidade, por meio dos procedimentos, educação em saúde e escuta ativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da saúde. Diabetes (diabetes mellitus). 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>. Acesso em: 28, abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da saúde. Hipertensão (pressão alta). 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao>. Acesso em: 28, abr. 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. e-SUS Atenção Primária à Saúde: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Versão 5.2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://saps-ms.github.io/Manual-eSUS_AP/docs/PEC. Acesso em: 3 mai. de 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. 2020. Disponível em: <http://siab.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060304> Acesso em: 28, abr. 2024.
- CIRINO, F. C; CIRINO, G. S. G. FASSARELLA, M. B.; *et al.* Desafios da adesão ao tratamento terapêutico do programa Hiperdia na Estratégia Saúde da Família: o médico de família como educador. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 3, p. 1-12, 13 fev. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26476>. Acesso em: 28, abr. 2024.
- FREITAS, S. V. G.; SOUSA, M. N. A. Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica: perfil clínico dos usuários atendidos em uma unidade básica de saúde na Paraíba. **Id On Line. Revista de Psicologia**, [S.L.], v. 17, n. 68, p. 448-459, 31 out. 2023. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/ideonline.v17i68.3818>. Acesso em: 28, abr. 2024.
- MENEZES, T. DE C.; PORTES, L. A.; SILVA, N. C. DE O. V. E .. Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 325–333, jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/sMYRsx5Lrh8KZvpn3QqzwxK/#>. Acesso em: 28, abr. 2024.
- ROCHA, L. da S.; DE OLIVEIRA, C. S. S.; PIANTAVINHA PORTELA ALMEIDA, L. Avaliação do programa hiperdia pelos profissionais de saúde. **Saúde.com**, [S. l.], v. 17, n. 1, 2021. DOI: 10.22481/rsc.v17i1.7990. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/7990>. Acesso em: 3 maio. 2024.